

Universidade de Birzeit

15 de outubro, 2023

### **Não se cale diante do genocídio**

Nós, da Universidade de Birzeit, clamamos às instituições acadêmicas internacionais para que tomem ações concretas pelo cessar da guerra contra o povo palestino e para dar fim ao colonialismo israelense.

Nos últimos 8 dias, o bombardeio brutal e perverso de Israel sobre a Faixa de Gaza - que tem sido sitiada por Israel nos últimos 17 anos - resultou na morte de mais de **2.400** palestinos (do qual um terço deste número são mulheres e crianças), mais de **10.000** palestinos feridos, o deliberado deslocamento forçado de mais de **meio milhão** de palestinos e a ordem de retirada de outro **milhão** do norte da Faixa de Gaza. A destruição de **60.000** unidades residenciais, além de deliberados ataques em hospitais, escolas e universidades.

Declarações recentes dadas por oficiais do Governo de Israel em que eles se referem a palestinos como “animais humanos” que devem morrer de fome e, conseqüentemente, serem feitos de reféns através de um bloqueio completo de comida, água, eletricidade e combustíveis, são falas que ampliam a ideologia racista que fundou Israel e que opera com difundida impunidade e complacência internacional. Essa guerra de eliminação começou em 1948 e continua escalonando, desprovida de direitos humanos ou de escrúpulos éticos, exacerbando uma situação já insuportável para os palestinos.

A Universidade de Birzeit clama à comunidade acadêmica internacional, aos sindicatos e aos estudantes para que cumpram com seu dever intelectual e acadêmico de prezar pela verdade, mantendo uma distância crítica da propaganda financiada pelo Estado e também para que responsabilizem os perpetradores e os cúmplices deste genocídio.

Também responsabilizamos as universidades israelenses por terem sido indispensáveis para a opressão colonialista e o apartheid, além de cúmplices de várias violações graves de direitos humanos incluindo o desenvolvimento de armamentos, doutrinas militares e justificativas legais para alvejar em massa os palestinos de forma indiscriminada. Essas instituições acadêmicas devem ser repreendidas pela comunidade acadêmica internacional.

A Universidade de Birzeit apela à comunidade internacional para intervir imediatamente para cessar essa agressão bárbara e para proteger os palestinos da escalada dramática dos crimes de guerra israelenses, crimes contra a humanidade e a limpeza étnica que percorre toda a Palestina. A contínua impunidade garantida pela comunidade internacional para as forças ocupantes israelenses deve acabar hoje.